

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. Sócios,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, vem a Gerência da SOLARSEGURA – Corretores de Seguros, Lda. submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

1. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

Em 2013, verificou-se um ligeiro abrandamento da economia mundial, com destaque para a continuação de um fraco crescimento das economias avançadas, especialmente da área do euro e para um menor dinamismo dos países emergentes e em desenvolvimento, tendo o PIB da China aumentado 7,7% em termos homólogos reais (igual ao de 2012).

Em Portugal, para fazer face à recessão, foram acrescentadas mais medidas de ajustamento, enquadrado pelo programa de assistência económica e financeira. A evolução da economia portuguesa em 2013 decorreu num contexto de restritividade das condições monetárias e financeiras, com um impacto positivo, caracterizado por uma redução do défice e pelo aumento do produto interno bruto.

De acordo com os dados publicados pelo INE para o 4.º trimestre de 2013, o indicador de clima económico recuperou de forma significativa, mantendo a tendência do início do ano.

O comportamento dos principais indicadores económicos apresenta-se no seguinte quadro (valores em percentagens):

	Principais indicadores económicos (%)					
	2009	2010	2011	2012	2013 ^(a)	2014 ^(a)
Produto interno bruto (PIB)	-2,9	1,4	-1,3	-3,0	-1,7	0,4
Consumo privado	-2,3	2,1	-4,0	-5,8	-2,3	-0,6
Consumo público	4,7	0,9	-3,8	-3,9	-2,6	-2,5
Défice (% do PIB)	-10,2	-9,9	-4,4	-5,2	-5,7	-4,6
Taxa de desemprego	9,5	10,8	12,7	16,5	16,7	16,1
Taxa de inflação (IHPC)	-0,8	1,4	3,6	2,8	0,5	0,6

Fontes: INE – Instituto Nacional de Estatística e Ministério das Finanças e Banco de Portugal e Eurostat

Notas: (a) Previsões OCDE

A taxa de desemprego anual prevê-se que se situe nos 16,7%, acima da estimativa do governo e da “troika”, o que se traduz em cerca de 900 mil pessoas desempregadas. Em relação ao ano anterior a taxa de desemprego tinha-se fixado em 16,5%, e recorde-se que a taxa de desemprego em 2011 era de 12,7%.

As actuais projecções para a economia portuguesa apontam para uma recuperação moderada da actividade no período 2014-2015, após uma contracção acumulada de cerca de 6% no período 2011-2013, no contexto do processo de correcção dos desequilíbrios macroeconómicos acumulados ao longo das últimas décadas. A projecção engloba um perfil de progressiva recuperação da procura interna, no entanto, a sua evolução é condicionada pelo processo de consolidação orçamental do sector privado, e pela manutenção de condições desfavoráveis no mercado de trabalho.

Para 2014 prevê-se o prosseguimento do ajustamento orçamental, assente na redução da despesa pública. As principais medidas de consolidação orçamental dizem respeito ao programa de redução da despesa pública, afectando as despesas com pessoal, encargos com pensões e a despesa com consumos intermédios. Do lado da receita, as medidas terão um impacto menos significativo, estando centradas nos impostos sobre o rendimento das empresas e nos impostos sobre a produção e a importação.

Projecta-se uma recuperação moderada da actividade económica e melhoria da situação no mercado de trabalho em 2014-2015.

O segundo semestre de 2014 ficará marcado pela saída da “troika” de Portugal, sendo concluído o programa de assistência económico e financeiro, o que possibilitará o regresso ao mercado.

2. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2013

A empresa tem por objecto a corretagem de seguros.

No presente exercício o volume de negócios ascendeu a 439.658 euros, representando um decréscimo de 2% comparativamente ao exercício anterior (447.404 euros em 2012).

A sociedade no decorrer do exercício não efectuou investimentos em activos fixos tangíveis.

Os resultados antes de impostos ascenderam a 31.225 euros, sendo o resultado líquido de 21.640 euros.

3. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

4. PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2014

Durante o ano de 2013, desenvolveram-se ações, no âmbito da dinamização do volume de vendas, esperando-se que em 2014 possa ocorrer um crescimento de 25%.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente data, não existem dívidas em mora perante a Segurança Social ou perante o Estado.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido do exercício, no valor de 21.639,51 euros (vinte e um mil seiscientos e trinta e nove euros e cinquenta e um cêntimos), seja aplicado da seguinte forma:

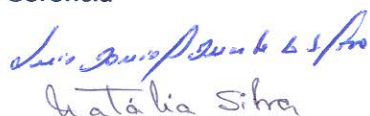
Reservas legais	1.081,97
Reservas livres	20.557,54

7. AGRADECIMENTOS

A Gerência não pode deixar de manifestar o seu agradecimento a todos os que contribuíram para os resultados alcançados no exercício findo, nomeadamente os seus trabalhadores, fornecedores, clientes e instituições financeiras.

Bombarral, 28 de Março de 2014

Gerência


Catarina Silva